

# A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

## EXIGIDAS E MAL REMUNERADAS

Sobre reuniões com grupos de Igreja, ouvem-se, não raro, observações assim: "O pessoal parece cego e não enxerga a realidade das coisas!" "Só se discute a vida interna da Igreja, as pessoas se preocupam mais com probleminhas paroquiais do que com a vida do mundo". "Reuniões de Igreja me dão, às vezes, a impressão do fermento querendo ficar trancado na lata, sem se misturar". "Em nossa Igreja, religião está voltando a ser fuga às durezas do mundo, busca de conforto psicológico, retirada para o seio gratificante dos que pensam igual". "Para tal clima de preocupação consigo mesma, deve valer o dito: quem quiser salvar sua vida, tem de perdê-la". Em outras palavras, busca de si é caminho reto de perder-se.

Verdade evidente nas Escrituras Sagradas é conhecida de todos: não é nas teologias que Deus se revela; os bate-bocas religiosos e as discussões teóricas impedem a "brisa suave", portadora da presença divina; nossos confortos, mesmo correndo em trilhos 'religiosos', levam para perto de nós e para longe de Deus. Está claro, nas Sagradas Escrituras: Deus se revelou na história, porque indignou-se ante os clamores do povo oprimido. E desceu do mistério, não para consolar escravos, mas para acordar neles a dignidade, a vergonha, a obrigação de se libertar. Em outras palavras, Deus nos convoca nos sinais emitidos pela realidade.

Este ano, a Igreja do Brasil aponta para um destes sinais: a situação inferiorizada da mulher, na sociedade brasileira. A CAMPANHA DA FRATERNIDADE/1990 apresenta o problema ao engajamento de nossas comunidades. Não para lamentações e peninhas das mulheres, pois elas são fortes e não precisam de sentimentalismos inconseqüentes. O tema FRATERNIDADE E MULHER chama atenção para outro fato: grupos oprimidos não fazem a história, enquanto permanecem na opressão. São usados como massa de manobra, ao sabor dos interesses daqueles que os oprimem. É o que vemos no Brasil, com o que se faz com a mulher do povo, pobre, periférica, desempregada, descartada: grupo imenso, impedido de botar sua força a favor da libertação.

Texto-base da CAMPANHA DA FRATERNIDADE/1990 esclarece: as mulheres repre-

sentam mais da metade da população brasileira. É o contingente populacional majoritário; apesar disso, sofre dentro de casa e fora dela. Hoje, a mão-de-obra feminina representa 34% da força de trabalho, mas "o sistema vigente faz com que, dentro da própria classe trabalhadora, existam discriminador e discriminado, dominador e dominado: "É necessário compreender que a sociedade não tem só a divisão de classes; tem também a divisão entre o público e o privado. Isto é fundamental, para entender a dominação a que está submetida a mulher. O mundo público, domínio de poder, de decisão, de trabalho produtivo, é esfera masculina. O mundo do privado, do afeto, do cotidiano, dos cuidados às crianças e aos velhos, o mundo da casa, do trabalho doméstico, é espaço reservado à mulher".

O documento de nossa Igreja do Brasil lembra ainda que as áreas de atuação no mercado de trabalho ainda são bastante diminutas, diante do potencial feminino: "Em 1980, assim estava a distribuição da população economicamente ativa (PEA) feminina por algumas ocupações: 20% de empregadas domésticas; 12% representando as trabalhadoras na agropecuária; 7,9% atuando como professoras e auxiliares; 12,1% como secretárias e funções burocráticas de escritório; 7,1% como operárias na indústria do vestuário; 6,4% como balconistas ou lojistas". Essas atividades correspondem a 65,5% da População Economicamente Ativa (PEA), na época.

Mas o quadro se inverte, quando se fala em remuneração do trabalho: "Entre a PEA masculina e feminina, por rendimento mensal, em 1985, 1.932.169 homens se situavam na faixa de 10 a 20 salários mínimos; enquanto apenas 320.475 mulheres tinham essa mesma condição. Para 757.919 homens ganhando mais de 20 salários mínimos, naquele ano, existiam apenas 66.511 mulheres". A isso pode acrescentar-se o fato de um mesmo trabalho ser desenvolvido por ambos, com salários desiguais, sempre inferiorizando a atuação feminina. — Exigidas e mal pagas aquelas visivelmente atuantes e capacitadas, nos processos sociais e religiosos de abjeção do iníquo antigo e criação do novo humano. (F.L.T.)

## IMAGEM DE ALMA EM FESTA

1. Seu Simeão desceu a Ibiapaba na confusão dos retirantes miseráveis que a seca braba forçou à retirada. Até na Serra Grande, seu Simeão? Pois é o que vosmincê tá vendo: até em São Benedito, na Ubajara, no Tinguá a seca botou fogo no mato, nas prantações, nos riachos e nas lagoas, nos açudes e nas fontes. Morrendo tudo. Antes que a gente morresse, eu disse pra Margarida: Mulher, sabe de uma coisa? Vam'embora amanhã de manhã cedinho. A gente pega os teréns, eu pego os meus, você pega a bagage mais leve, os meninos pegam o que podem e vam'embo-ra pra Sobral e depois pra Fortaleza.

2. Da Fortaleza a gente se manda pra corte do Rio de Janeiro que é terra donde não há a desgraça da seca, com licença da palavra. A gente diz assim, mas quem manda a seca é Aquele lá de riba, e o que Ele manda nunca é desgraça, não, senhor. Só que a gente não entende lá muito bem as razões de Deus. Ele sabe tudo e a gente não sabe nada. Simeão não está sozinho. São centenas de retirantes que procuram um mundo melhor. Onde? Deus é que sabe, minha gente, São Francisco de Canindé vai-nos ajudar, com os poderes de Deus.

3. Seu Simeão recorda tudo isto durante a Missa do sr. Bispo. Aqui achei um lugar, trabalho, sem seca nem miséria. E desfia os louvores de Deus. Até a hora da comunhão. Aí se levanta com toda devoção pra comungar primeiro. O bispo chama-o e diz: Segure o cálice, seu Simeão. Seu Simeão entra em êxtase, depois de ter comungado no Corpo e no Sangue do Senhor. Quem sou eu meu Pai, pra segurar o cálice de Jesus. Eu sou um pecador, o pior dos pecadores, sr. Bispo, diz ao Bispo depois da Missa. Como é que vosmincê põe nas minhas mãos de pecador o cálice bento de Jesus? (A.H.)

## LINHAS PASTORAIS

### O QUE É SOCIAL?

Escutando a objeção de que a Igreja, de certos lugares e grupos, reduz a Fé ao social, podemos perguntar: Mas enfim, o que é o social, para merecer tal acusação?

Para nós que acreditamos em Jesus Cristo aceitamos sua mensagem de salvação que se baseia no Amor; para nós que, pelo Batismo, fomos integrados na comunidade do Povo de Deus e no organismo do Corpo místico de Cristo — o social faz parte integrante, essencial das estruturas de Igreja.

A partir de nossa Fé em Jesus Cristo, o social é, precisamente por causa de nossa Fé na comunhão dos santos, no Povo escolhido de Deus, no Corpo místico de Jesus Cristo, o mesmo que eclesial.

• Não importa o que fazemos: se damos um copo de água a um irmão necessitado (cf. Mc 9,40; Mt 10,42), se somos objeto de ódio (cf. Mt 10,22; Lc 21,17; Mt 24,9), se abandonamos nossos parentes (Mt 19,29), se nos expulsam da comunidade, nos insultam (Lc 6,22); se recebemos o perdão dos pecados (Jo 2,12), se recebemos os irmãos frágeis como são por exemplo as crianças, (Mt 18,5; Lc 9,48), se nos reunimos dois ou três para qualquer coisa de interesse comum, como oração, trabalho, iniciativas etc. (cf. Mt 18,20), se fazemos qualquer tipo de boas obras espirituais e mesmo materiais (cf. Jo 10,25), se pedimos alguma coisa (cf. Jo 16,23-24), se dissermos qualquer palavra e fizermos qualquer obra (cf. Cl 3,17), se chamarmos os presbíteros da Igreja para ungir nossos doentes (cf. Jo 5,14) — tudo isto

contribuirá para a glória de Deus, desde que essas coisas sejam feitas em nome de Jesus ou por causa de Jesus.

• Segundo a lenda grega o rei Midas conseguiu dos deuses o dom de tornar em ouro tudo aquilo que tocasse. Enquanto Midas teve que sofrer as conseqüências do seu pedido, já que tudo, inclusive a comida, se transformava em ouro, nós na ordem da graça verificamos que todas as coisas feitas, pronunciadas e pensadas por amor de Jesus Cristo, se transformam no ouro do Amor.

• Assim o entende Paulo quando escreve: "Quer comais, quer bebaís ou façais alguma outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus" (1Cor 10,31). E noutro lugar: Tudo o que fizerdes, em palavra ou obra, seja sempre em nome de Jesus, o Senhor, dando por Ele graças a Deus Pai" (Cl 3,17). (A.H.)



C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; SI = Salmista; \* = indica que se pode usar outro texto.  
Cânticos: Missa "MARIA, MÃE DA IGREJA" — Dom Carlos Alberto Navarro-Waldeci Farias  
"UMA CANÇÃO TALVEZ" — Pe. Zezinho; Lp, Ed. Paulinas

## rito inicial

### 1 CANTO DE ENTRADA



1. Protegida por uma mulher, nossa família vem cantar, / e a seu Pai, a Jesus Redentor, ao Espírito Santo ela quer adorar.

Sendo normal num lar, Deus quer também na Igreja uma figura de mulher que proteja os cristãos. / Maria, Virgem Mãe, somos teus filhos e somos irmãos.

2. A missão da mulher é velar discretamente pelos seus. / Quem cuidou de Jesus, olha agora por nós, a família dos filhos de Deus.

### 2 SAUDAÇÃO

S. Irmãos, estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém!

S. A graça e a paz de nosso Irmão, o Senhor Jesus Cristo; o amor misericordioso de Deus, nosso Pai e a força libertadora do Espírito Santo, estejam convosco.

P. Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo!

### \* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. A vontade de Deus é que seus filhos conheçam e vivam segundo suas Leis e Mandamentos. Ele quer que sejamos fiéis à sua vontade, comprometidos com seu Projeto. Praticar a injustiça, não partilhar, desrespeitar os direitos e a dignidade das pessoas é agir como filhos das trevas. Que a Liturgia que celebramos nos dê força e coragem, vigilância e ânimo para abraçar nossa missão de evangelizadores e filhos da luz.

### 4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, o Senhor é exigente com aqueles que O amam. Cobra nossa fidelidade, como cobrou de seu Filho Jesus. Por mais que façamos: "não basta!" Diante de nós, Ele coloca a Vida e a morte. Cabe a nós escolher se queremos viver ou morrer. (Pausa para revisão de vida).

Diante de Ti ponho a vida e ponho a morte, mas tens que saber escolher: Se escolhes matar, também morrerás; se escolhes viver, também viverás. Então vive e deixa viver!

1. Não mais estes rios poluídos; não mais este lixo nuclear; não mais o veneno que se joga no campo, nos rios e no mar! Não mais estas mortes sem sentido! Não poluirás e não matarás! A terra é pequena e limitada; se a terra morrer, também morrerás!

2. Não mais a tortura, nem a guerra; não mais violência nem rancor; não mais o veneno que se joga na mente do povo sofredor. Não mais este medo sem sentido. Não destruirás nem oprimirás! A vida é pequena e entrelaçada. Se o homem morrer, também morrerás!

S. Deus todo-poderoso, — que "a ninguém mandou proceder como os ímpios, que a ninguém deu permissão de pecar" —, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém!

### 5 GLÓRIA

1. Glória a Deus nas alturas, é o canto das criaturas! Rios e matas se alegram, campo e cidade celebram! Ó Rei dos céus e Senhor, a Ti o nosso louvor! Deus, nosso Pai, te adoramos. Tua glória proclamamos!

Glória, Glória, Glória te damos, Senhor!  
Glória, Glória, a Ti eterno louvor!

2. Paz para o mundo sofrido, é o grito do oprimido! Somos os teus preferidos, és o nosso Pai tão querido! Ouve o clamor do teu povo, vem e nos livra de novo! A terra mal repartida clama por tua justiça!

3. Glória a Jesus nosso guia, Filho da Virgem Maria! Vens para o meio dos pobres, pra carregar nossas dores! Pelo Espírito ungido, vens libertar os cativos! Por nós a vida entregaste, e Senhor ressuscitaste!

4. De Deus o Filho Amado, és o Cordeiro imolado! Tiras do mundo a maldade, de nós, Senhor, piedade! Tu és o Santo, o Senhor, és o mais Alto, o Maior! Com o Divino Amor, de Deus Pai no esplendor!

### 6 COLETA (Momento de silêncio)

S. Oremos: Ó Deus, prometestes permanecer nos corações sinceros e retos. Dai-nos, por vossa graça, viver os valores do Reino vosso, a fim de que se torne sempre visível vossa presença entre nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém!

## LITURGIA DA PALAVRA

### 7 PRIMEIRA LEITURA



C. Buscar a Vida ou ir ao encontro da morte. Observar os Mandamentos ou transgredi-los. Agir como filhos de Deus ou agir como pecadores. São opções que o Senhor nos dá. Cabe a nós escolher.

Leitura do livro do Eclesiástico (15,16-21): "Depende de você, da sua vontade, observar os mandamentos e manter-se fiel, para cumprir a vontade de Deus. Ele pôs diante de você fogo e água: você pode estender a mão para o que quiser. Diante dos homens estão a vida e a morte: a cada um será dado o que ele preferir. Pois imensa é a sabedoria do Senhor: forte e poderoso, ele vê todas as coisas. Seus olhos estão voltados para os que o respeitam: de cada ação humana ele toma conhecimento. A ninguém mandou proceder como os ímpios; a ninguém deu permissão para pecar". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

### 8 CANTO DE MEDITAÇÃO

(Sl 119)

C. Com alegria, cantemos ao Senhor que tem os olhos voltados para nós, que O amamos e buscamos viver seus Mandamentos.

A palavra de Deus é a verdade, sua lei liberdade!

Sl. 1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho / que na lei do Senhor Deus vai progredindo! / Feliz o homem que observa seus preceitos / e de todo coração procura Deus.

2. Os vossos mandamentos vós nos destes / para serem fielmente observados. / Oxalá seja bem firme a minha vida / em cumprir vossa vontade e vossa lei!

3. Sede bom com vosso servo e viverei / e guardarei vossa palavra, ó Senhor. / Abri meus olhos e então contemplei / as maravilhas que encerra a vossa lei.

4. Ensinai-me a viver vossos preceitos / quero guardá-los fielmente até o fim! / Dai-me o saber e cumprirei a vossa lei / e de todo o coração a guardarei.

### 9 SEGUNDA LEITURA

C. Não podemos ser cúmplices daqueles que crucificaram e continuam a crucificar Jesus e os nossos irmãos.

Leitura da 1ª Carta de São Paulo Apóstolo aos Coríntios (2,6-10): "Irmãos, entre vocês que são perfeitos, eu falo realmente de sabedoria, mas não da sabedoria deste mundo, nem dos poderosos deste mundo, destinados a desaparecer. Falo de uma sabedoria de Deus, misteriosa, escondida, que ele reservou antes dos séculos para a nossa glória. Nenhum dos poderosos deste mundo a conhece. Se a tivessem conhecido não teriam crucificado o Senhor da glória. Eu, no entanto, anuncio como está escrito: "O que os olhos não viram os ouvidos não escutaram e não passou pelo pensamento do homem tudo quanto Deus preparou para aqueles que o amam". A nós, porém, Deus o revelou pelo Espírito. Pois o Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as profundezas de Deus". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

### 10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



C. Somos chamados a ser anunciadores da Justiça que vem de Deus.

Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

Sl. Eu te louvo e bendigo, meu Pai, Senhor do céu e da terra / porque revelaste aos pobres e pequenos os segredos de teu Reino.

### 11 EVANGELHO

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (5,17-37).

P. Glória a vós, Senhor!

S. Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: "Não pensem que eu vim para tirar o valor da Lei e dos profetas. Não vim para tirar seu valor, mas para dar-lhe pleno cumprimento. Em verdade eu digo a vocês: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo aconteça. Portanto, quem desobedecer a um só destes mandamentos, por menor que seja, e ensinar os outros a fazer o mesmo será considerado o menor no Reino do Céu. Por outro lado, quem os praticar e ensinar será considerado grande no Reino do Céu. Pois eu lhes digo: se a justiça de vocês não for maior que a justiça dos doutores da Lei e dos fariseus, vocês não entrarão no Reino do Céu. Vocês ouviram o que foi dito aos antigos: 'Não matarás! Quem matar



será condenado pelo tribunal'. Eu, porém, lhes digo: todo aquele que ficar com raiva do seu irmão se torna réu perante o tribunal; quem disser ao seu irmão: 'imbecil!' se torna réu perante o Tribunal Superior; quem chamar o irmão de 'idiota' merece o fogo do inferno. Portanto, se você for ao altar para levar a sua oferta e ali se lembrar de que o seu irmão tem alguma coisa contra você, deixe a oferta ali diante do altar e vá fazer primeiro as pazes com o irmão; volte depois para apresentar a oferta. Se alguém fez alguma acusação contra você, procure logo fazer um acordo com ele, enquanto estão a caminho do tribunal; senão o acusador entregará você ao juiz, o juiz o entregará ao oficial de justiça, e você irá para a prisão. Em verdade eu digo: dali você não sairá, enquanto não pagar o último centavo. Vocês ouviram o que foi dito: 'Não cometerás adultério'. Eu, porém, lhes digo: todo aquele que olhar para uma mulher e desejar possuí-la, já cometeu adultério com ela no coração. Se o olho direito leva você a pecar, arranque-o e jogue-o fora! É melhor perder um membro do que o seu corpo todo ser jogado no inferno. Se a mão direita leva você a pecar, corte-a e jogue-a fora! É melhor perder um membro do que o seu corpo todo ser jogado no inferno. Foi dito também: "Quem se divorciar de sua mulher, a não ser por causa de fornicção, faz com que ela se torne adúltera; e quem se casa com a mulher divorciada comete adultério. Vocês ouviram também o que foi dito aos antigos: 'Não jurarás falso'. Mas 'cumprirás os teus juramentos para com o Senhor'. Eu, porém, lhes digo: não jurem de modo algum: nem pelo Céu, porque é o trono de Deus, nem pela terra, porque é o estrado de seus pés, nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei. Não jure nem mesmo pela sua cabeça, porque você não pode fazer um só fio de cabelo ficar branco ou preto. Diga apenas 'sim' quando é 'sim', e 'não' quando é 'não'. O que você disser e a mais, vem do Maligno". — Palavra da Salvação. — **P. Louvor a vós, ó Cristo!**

## \* 12 PREGAÇÃO — PARTILHA

## \* 13 PROFISSÃO DE FÉ

Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!

1. Eu creio em Deus, Pai Onipotente, Criador da terra e do céu.
2. Creio em Jesus, nosso Irmão, verdadeiramente Homem-Deus.
3. Creio também no Espírito de Amor, grande dom que a Igreja recebeu.

## \* 14 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Irmãos, depende de nós e de nossa vontade observar os mandamentos. Depende de nós a fidelidade para cumprir a vontade de Deus. Confiantes supliquemos ao Pai:

1. Pai nosso que estais no céu, santificado seja o vosso nome. / Venha a nós o vosso Reino, sejam feitos vossos projetos / aqui na terra, aqui na terra, antecipando o que será viver no céu.

2. O pão nosso de cada dia dai a nós ao nosso irmão / como fruto de quem trabalha e constrói esta nação. / E perdoai-nos os nossos egoísmos / E prometemos perdoar também a quem nos ofender / pra não sermos instrumentos de egoísmo e opressão, libertai nosso coração.

3. Pois teu é o poder: *livrai-nos do mal.* / Teu Pai também trabalha: *livrai-nos do mal.* / E nós trabalharemos pra fazer o mundo mais igual: *livrai-nos do mal.*

S. Senhor, vossa sabedoria é imensa. Ouvi as preces de vosso povo, que confia em vós e quer cumprir, com fidelidade, a vossa vontade. Por Cristo nosso Senhor. **P. Amém!**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15 CANTO DAS OFERTAS

C. A oferta que agrada a Deus é um coração puro e um espírito justo, atento aos apelos de Deus e aos clamores do povo.

1. *Sobe a Jerusalém, virgem oferente sem igual, vai, apresenta ao Pai teu menino: / luz que chegou no Natal. E junto a sua cruz, quando Deus morrer fica de pé. Sim, Ele te salvou, mas O oferecete por nós com toda fé.*
2. *Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus: morte e ressurreição; vida que brotou de sua oferta na cruz. / Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação: culto agradável a Deus é fazer oferta do próprio coração.*

### 16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

S. Oraí, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

**P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.**  
S. Ó Deus, este sacrifício nos purifique e nos renove. Seja ele uma fonte de eterna recompensa para todos os que fazem a vossa vontade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.  
**P. Amém!**

### 17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(Prefácio próprio. No fim):  
Santo, Santo, Santo é o Senhor! / Todos nós sabemos e queremos proclamar!

1. *Santo é o Senhor em toda parte: o Senhor é Santo!*
2. *Viva o Senhor nas alturas: o Senhor é Santo!*

(A Oração Eucarística compete somente ao Sacerdote. Após a consagração):

S. Eis o Mistério da Fé:

**P. Salvador do mundo, salvai-nos! / Vós que nos libertastes por vossa Cruz e Ressurreição!**

### 18 CANTO DA COMUNHÃO

1. Quando teu Pai revelou o segredo a Maria que, pela força do Espírito, conceberia a ti, Jesus, ela não hesitou em responder: *faça-se em mim, pobre serva, o que a Deus aprouver!* Hoje imitando Maria, que é imagem da Igreja, nossa família outra vez te recebe e deseja, cheia de fé, de esperança e de amor, dizer "sim" a Deus: eis aqui os teus servos, Senhor!

Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar! E de ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor pra gerar e formar Cristo em nós!

2. Por um decreto do Pai ela foi escolhida pra gerar-te, ó Senhor, que és a origem da

vida; cheia do Espírito Santo no corpo e no coração, foi quem melhor cooperou com a tua missão. Na comunhão recebemos o Espírito Santo e vem contigo, Jesus, o teu Pai sacrossanto: vamos agora ajudar-te no plano de salvação: eis aqui os teus servos, Senhor!

## 19 AÇÃO DE GRAÇAS

(Após momento de silêncio)

S. Oremos: Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **P. Amém!**

## RITO FINAL

### \* 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Não basta "não matar". É preciso não irritar-se contra o irmão. Não basta "não fecharmos os olhos diante da violência". É preciso não nos calar diante das injustiças sofridas pelos irmãos. Não basta "erguer monumentos aos nossos mártires". É preciso seguir seus exemplos e não nos omitir ao abraçar a causa dos pequenos. São os desafios que nos fazem os Mandamentos do Senhor. Sejam os fiéis cumpridores da missão a nós confiada!

### 21 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

**P. Ele está no meio de nós!**

S. O Senhor vos abençoe e vos guarde. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós. Volte o seu rosto para vós e vos dê a paz.

**P. 1. Amém! Amém! Dai-nos terra, pão e teto e liberdade. / Dai-nos, Pai, o essencial para viver. / Dai-nos paz, amor, ternura e unidade. / Dai-nos força pra lutar e pra vencer! Amém! Amém!**

2. O sonho que a gente sonha utopia pode ser! (bis) / Mas quem olha pra mais longe (bis) / logo, logo vai saber: / que se um povo inteiro sonha, faz a paz acontecer! (bis)

S. O Senhor vos abençoe: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **P. Amém!**

S. Vamos em paz e o Senhor vos abençoe.

**P. Amém!**

### 22 CANTO DE SAÍDA

1. Chegou a nossa vez de enfrentar o mundo e procurar soluções. A fé nos dá coragem e valor, fortalece nas decisões.

E Tu, Maria, que na alegria, serviste a teu Senhor tão fielmente, com tanta energia, sê o modelo, dá-nos teu zelo de promover com ardor a paz, justiça e o reino de amor.

2. No mundo há tanta coisa a fazer, mas somos peregrinos também, buscando a cidade do céu, até o dia em que Cristo vem.

### LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: Tg 1,1-11; Sl 119; Mc 8,11-13. / 3ª-feira: Tg 1,12-18; Sl 94; Mc 8,14-21. / 4ª-feira: Tg 1,19-27; Sl 15; Mc 8,22-26. / 5ª-feira: Tg 2,1-9; Sl 34; Mc 8,27-33. / 6ª-feira: Tg 2,14-24.26; Sl 112; Mc 8,34-9,1. / Sábado: Tg 2,1-10; Sl 12; Mc 9,2-13. / Domingo: Lv 19,1-2.17-18; Sl 103; 1Cor 3,16-23; Mt 5,38-48.



# PROPRIEDADE PRIVADA, O COMEÇO DA EXPLORAÇÃO

Valéria Rezende

Com a PROPRIEDADE PRIVADA, começou a aparecer a PIRÂMIDE nas sociedades humanas. A comunidade primitiva foi dividida em duas CLASSES principais: a classe dos que eram proprietários e a classe dos que não eram proprietários. O aparecimento da PROPRIEDADE PRIVADA destruiu o regime comunista primitivo, quer dizer: o regime onde os meios de produção e os frutos do trabalho eram *comuns*, pertenciam à comunidade, à coletividade.

Com o aparecimento da PROPRIEDADE PRIVADA, foram alteradas as relações entre os homens. Eles deixaram de colaborar uns com os outros, visando ao interesse de todos. E passaram a lutar uns contra os outros, buscando satisfazer seus interesses pessoais, de sua família, de sua classe.

A classe dos PROPRIETÁRIOS queria viver às custas dos que não eram proprietários.

Os trabalhadores, por sua vez, não queriam aceitar essa exploração. Começou então uma luta sem fim entre essas classes!

A LUTA DE CLASSES entre trabalhadores e proprietários cresceu tanto, dentro da sociedade, que uma das classes teve que construir um forte instrumento de opressão política e de dominação ideológica, para poder continuar vivendo do trabalho da outra. O instrumento que foi criado pela classe dos PROPRIETÁRIOS para garantir a exploração da classe trabalhadora foi o ESTADO! Com o surgimento do ESTADO, a PIRÂMIDE se estabeleceu definitivamente na sociedade humana. Vamos ver como isso aconteceu. Desde o princípio, os homens viviam em famílias. Mas as famílias primitivas eram grupos muito diferentes das famílias que conhecemos hoje em dia.

Podemos verificar que, a cada forma de propriedade, correspondeu um tipo diferente de

família. Temos então três tipos diferentes de família: 1) a família quando não havia propriedade; 2) a família quando a propriedade era comunal; 3) a família quando a propriedade passou a ser privada.

Nos BANDOS, as famílias se confundiam com o grupo. O matrimônio era realizado por grupos e não por pares, como aconteceu mais tarde. Nos BANDOS, o homem não tinha poder sobre a mulher e nem a mulher tinha poder sobre o homem. Homens e mulheres eram iguais no grupo, porque não havia *divisão de trabalho* permanente entre eles.

Esse primeiro tipo de família que predominava nos BANDOS era a FAMÍLIA CONSANGÜÍNEA. Na família consanguínea todos os avós e avós, todos os filhos e filhos e todos os netos e netas eram maridos e mulheres entre si.

## VIVER EM CRISTO

### A LEI DA PERFEIÇÃO

Frei Alberto Beckhäuser, OFM

Jesus não veio abolir a lei, mas levá-la à perfeição. Depois de ter anunciado os grandes princípios da nova lei nas bem-aventuranças, Jesus as desenvolve, aprofundando o espírito dos mandamentos concedidos ao povo de Deus por Moisés. Trata-se de cumprir não apenas materialmente os mandamentos, mas de lhes dar o verdadeiro espírito de justiça e de amor. Daí as palavras de Jesus: "Ouvistes o que foi dito aos antigos, eu, porém, vos digo" (cf. Evangelho, Mt 5,17-37). Isso em relação à vida, à fidelidade ao amor conjugal e à verdade.

Quanto à vida, o amor ao próximo exige que se viva realmente na caridade fraterna. Não podemos entrar em comunhão com Cristo na Eucaristia, se não estivermos reconciliados com o próximo: "Se estiveres para trazer a tua oferta ao altar e ali te lembrares de que

o teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa a tua oferta ali diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão, e depois virás apresentar a tua oferta". Claro, se o próximo tiver algo contra ti com razão. Se tu fores culpado pelo fato de o próximo ter algo contra ti. Eis o sentido mais profundo do rito da saudação da paz: a reconciliação com os irmãos, o perdão, que lhe devemos oferecer, para que possamos viver realmente como irmãos.

Outro grande relacionamento é o amor conjugal. Neste campo não basta salvar as aparências. Não basta não cometer adultério. É preciso que as ações dos discípulos de Cristo se inspirem na pureza de coração, pois somente os puros verão a Deus. Esta atitude exige o correto uso da sexualidade no relacionamento com o próximo e, por vezes, a renúncia radical de si mesmo.

Quanto à verdade, diz Jesus: "Seja o vosso 'sim', sim, e o vosso 'não', não". O cristão é chamado a ser transparente, simples. O contrário seria cheio de dobras, complicado. Não só não jurar falso, mas viver de tal modo a verdade, que não se precise jurar de modo algum. Fazer tudo em nome do Senhor, não do Senhor.

Tal atitude para com a vida em geral, manifestada no amor ao próximo, na vivência correta da sexualidade, segundo o plano de Deus e na verdade transparente, constrói a comunidade do Reino, comunidade de amor, de justiça e de paz. Cabe ao homem escolher. A vontade de Deus leva à vida; sua não observância leva à morte (cf. 1ª leitura, Ec 15,16-21). Se quiser, o homem pode observar os mandamentos. Peçamos esta graça a Deus.

### LER A BÍBLIA EM CONFRONTO COM A VIDA

Carlos Mesters

De acordo com a visão que se tinha da Bíblia e da sua função na Igreja e na vida dos cristãos, os critérios da interpretação eram quase exclusivamente de ordem histórica e literária (e também disfarçadamente dogmática). A realidade humana como tal, vivida pelo povo, não entrava como quadro de referência na determinação do sentido da Bíblia. Na prática pastoral, este sistema se concretizou da seguinte maneira: "Faz pouco tempo que, na Igreja, o pobre não tinha lugar. Na Igreja, só tinham lugar aqueles poderosos, os mais fortes. O pobre não tinha vez nem pelo menos de falar, porque o próprio padre logo dava um psiu, que ele tinha de ficar calado".

Começou a devolução da Bíblia ao seu verdadeiro dono, o povo. Milhões de exemplares já foram divulgados ou vendidos aqui no Brasil. A Associação Bíblica dos Protestantes já divulgou mais de 2 bilhões de exemplares no mundo inteiro, e a traduziu em mais de 1.200 línguas. A hierarquia e o clero estimulavam esta divulgação e convidavam os exegetas, para que distribuíssem algo do seu saber ao povo e o ajudassem na compreensão da mensagem da Bíblia. Surgiram, assim, em todo canto, os cursos bíblicos, as sema-

nas bíblicas e o começo dos "círculos bíblicos". Surge toda uma nova literatura de divulgação, que troca em miúdo as novas descobertas científicas em torno do sentido literal e histórico da Bíblia. O objetivo de tudo isso era informar o povo; fazer com que ele chegasse a conhecer melhor o conteúdo da Bíblia.

Esta literatura exegética produziu uma visão nova, que fez da Bíblia um livro antigo, pois jogou este livro no passado, isto é, no contexto histórico e literário em que nasceu. Este é um efeito negativo da divulgação dos resultados da exegese científica, no meio do povo. Ela leva esse povo a se esquecer do seu presente, para voltar ao passado bíblico e decorar histórias estranhas de tempos passados, que nunca mais voltarão. Nesta sua viagem ao passado bíblico, o povo está totalmente dependente do exegeta, do guia, que o leva pelos caminhos do mundo da Bíblia. A interpretação científica, porém, ela por si só, não tem a força para trazer a Bíblia e o povo novamente de volta para o presente, de onde tinham sido desviados pela pesquisa histórica.

O povo, uma vez na posse da Bíblia e bastante avesso a discussões de ordem literária

e histórica, começa a ler a Bíblia com um critério novo, o único que está à sua disposição: começa a ler a Bíblia, confrontando com a sua vida. E esta leitura simples e despretensiosa, sem muito valor "científico", levou-o a descobrir uma nova dimensão da Bíblia, dimensão verdadeira, mas esquecida e não muito valorizada pela exegese moderna. O povo começa a ver, na Bíblia, não só o relato de uma história do passado, mas também o espelho da história que hoje se passa com ele. "Descobre nela as coisas da vida". Esta redescoberta da Bíblia como "espelho da vida" começa a devolver ao povo sua identidade de povo de Deus. É olhando no espelho da Bíblia que o povo vai descobrindo sua própria cara de gente e sua missão no mundo. Descobrendo na Bíblia o espelho da sua vida, o povo faz com que a Bíblia chegue, finalmente, a ocupar o lugar que quer ocupar na vida e na história. A "carta de Deus" chega na casa do destinatário, adquire endereço e remetente. A partir desta sua nova inserção na vida do povo, a Bíblia está em condições de poder começar a frutificar e produzir seus frutos.